

**TRATAMENTO ENDOVASCULAR PELA TÉCNICA DA "CHAMINÉ" PARA CORREÇÃO DE PSEUDOANEURISMA ANASTOMÓTICO ROTO**

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ERNIDIO LUIZ BASSANI FILHO; LEONARDO REIS DE SOUZA; RICARDO BERGER SOARES; FERNANDA DA SILVA CANANI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA; LUIZ FRANCISCO MACHADO COSTA

**INTRODUÇÃO:** O método endovascular vem se tornando cada vez mais apropriado para o tratamento de lesões vasculares de diversas etiologias, nas quais o acesso cirúrgico convencional é complexo ou demasiadamente mórbido para o paciente. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento endovascular complexo de um pseudoaneurisma anastomótico roto. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 84 anos, transferido à emergência por dor abdominal com irradiação para dorso há aproximadamente 15 dias. História médica pregressa com cirurgia vascular de derivação aorto-iliaca bilateral realizada há três anos. A tomografia computadorizada com contraste evidenciou um pseudoaneurisma anastomótico medindo 7,5cm com ruptura contida envolvendo a anastomose aórtica e os óstios das artérias renais bilateralmente. Em razão da progressão dos sintomas, do diagnóstico confirmado de ruptura contida e às condições clínicas do paciente, o tratamento emergencial com uso de técnica endovascular foi indicado. Considerando a anatomia desfavorável, foi indicada a correção pela técnica da "Chaminé", que envolveu a liberação de stents revestidos na artéria renal esquerda e direita e posterior colocação de endoprótese aórtica reta imediatamente abaixo da emergência da artéria mesentérica superior. A arteriografia ao final do procedimento demonstrou a perviedade de todos os stents colocados; sem evidência de endoleak. O paciente apresentou satisfatória evolução pós-operatória, com melhora da dor abdominal e alta hospitalar após o sétimo dia de internação. **CONCLUSÃO:** O tratamento endovascular pela técnica da "Chaminé" é uma alternativa aos pacientes não aptos para a realização de procedimentos cirúrgicos convencionais complexos utilizando-se de materiais disponíveis na maioria das instituições. As evidências na literatura sobre a eficácia da técnica da "Chaminé" ainda são limitadas, sendo assim pesquisas futuras são necessárias para confirmar a sua segurança e eficácia a longo-prazo.